# Caderno de estudos de SQL

**Anotações dia 1 – 01/05/24:**

**Introdução à origem dos DB**

Na década de 50 os primeiros computadores eram militares e acadêmicos e os dados eram guardados em papeis que eram guardadas em pastas que eram guardadas em armários. As empresas que começaram a usar computadores queriam armazenar os dados de forma computadorizada.

Inicialmente esse armazenamento era feito de forma sequencial, ou seja, cada ficha era armazenada após a outra (Arquivos Sequenciais).

Depois disso surgiram os Arquivos de Acesso Direto, arquivos indexados que, como o nome já diz, forneciam acesso direto a algum registro específico.

Chegando na década 60, o departamento de defesa dos EUA realizou o CODASYL, um evento de tecnologia de onde surgiu a linguagem COBOL e com ela, os bancos de dados.

Um banco de dados é composto por algumas partes:

Base de dados: Os dados em si.

SGBD: O sistema se gerenciamento desses dados.

Linguagem de Exploração: Linguagem usada para acessar, editar etc. o banco de dados.

A IBM também foi muito importante por ter proposto um tipo de banco de dados ligados por hierarquia (modelo hierárquico), após isso ela evoluiu o formato com o modelo em rede.

Porém esses modelos ainda não eram o suficiente, então, na década de 70, criaram o modelo relacional.

Esse modelo de banco de dados possibilitou uma melhor organização do banco de dados, consultas mais simples e é muito mais fácil de implementar.

A linguagem comum criada para esse tipo de modelo foi a linguagem Structured English Query Language ou SEQUEL (trocadilho pra seek well, procura bem em inglês). Depois de um tempo o “English” saiu da sigla e ela virou apenas SQL.

Não demorou muito pra que empresas começassem a alterar a linguagem SQL para suas próprias especificações, até a ISO e a ANSI padronizarem tudo.

Dentre os principais bancos de dados que temos hoje em dia, segundo o Stack Overflow Survey 2023, os mais usados são:

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente PostgreSQL

MySQL

SQLite

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente Microsoft SQL Server

MongoDB

Redis

MariaDB

Elasticsearch

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente Dynamodb

Oracle

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

O MySQL foi criado na Suécia, um modelo simples e gratuito de SQL com código aberto e livre. Depois de um tempo foi comprado pena Sun (criadora do Java) e a Sun foi comprada pela Oracle

**Anotações dia 2 – 14/05/24:**

Chave estrangeira: Coluna ou combinação de colunas cujos valores aparecem na chave primária da tabela referenciada, é um mecanismo que permite a implementação de relacionamentos em bancos de dados.

Tipos de integridade:

**Integridade de domínio:** Define quais valores podem ser assumidos por um determinado campo.

**Integridade de vazio:** Define se um campo pode ou não ser vazio.

**Integridade de unicidade:** Define se um campo é único.

**Integridade de chave:** Define que os valores da chave primária e alternativa devem ser únicos.

**Integridade de Entidade:** Define que nenhum valor da chave primária pode ser nulo.

**Integridade Referencial:** Define que os valores que aparecem como chave estrangeira devem aparecer na chave primária da tabela referenciada.

**Anotações dia 3 – 19/05/24:**

**PRINCIPAIS COMANDOS SQL**

**Criar banco de dados:**

CREATE DATABASE <nome do db>;

**Selecinar qual banco de dados vai usar:**

USE <nome do db>;

**Criar tabela no banco de dados:**

CREATE TABLE <nome da tabela>(

<atributo 1> <tipo do atributo>,

<atributo 1> <tipo do atributo>,

...

<atributo n> <tipo do atributo>

);

**Incluir dados na tabela:**

INSERT INTO <nome da tabela>(<nome do atributo 1>, <nome do atributo 2>, ..., <nome do atributo n>) VALUES

(<valor atributo1 registro1>, <valor atributo2 registro1,...),

(<valor atributo1 registro2>,<valor atributo2 registro2,...),...;

**Selecionar dados em uma tabela:**

**Todos os dados:**

SELECT \* FROM <tabela>;

**Atributos específicos:**

SELECT <atributo1>,<atributo2>,... FROM <tabela>;

**Seleção ordenada a partir de determinado atributo:**

SELECT \* FROM <tabela>

ORDER BY <atributo que quer usar pra ordenar>

* Da pra ordenar textos, números e datas

**Seleção de registros com valor específico:**

SELECT \* FROM <tabela>

WHERE <atributo> = <valor do atributo>;

**Alterar valor de determinados registros:**

UPDATE <tabela>

SET <atributo para alterar> = <valor desejado>

WHERE <atributo para busca> = <valor para busca>;

**Apagar registros específicos:**

DELETE FROM <tabela>

WHERE <atributo> = <valor do atributo>;

**Apagar todos os registros de uma tabela:**

TRUNCATE TABLE <tabela>

**Anotações dia 4 – 21/05/24: (Curso rápido Andre Iacono)**

NoSQL é mais rápido e escalável, SQL é mais organizado e seguro.

DBMS ou SGBD’s são basicamente ferramentas que te auxiliam no processo de lidar com o DB, seja para backups, interação com outros sistemas, etc.

PopSQL é um software para mexer em mysql bem interessante, tem como trabalhar em conjunto numa mesma query.

Temos basicamente três ferramentas importantes pra usar MySQL:

MySQL Server: O servidor que roda o MySQL localmente na máquina.

MySQL Shell: CLI (command line interface) para consultas no MySQL.

**Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente**

Diferença entre Schema e Banco de Dados:

Schema (esquema) é a representação lógica e visual da estrutura do banco de dados.

Temos os schemas lógicos e físicos, os lógicos são justamente a estruturação através de modelos conceituais e lógicos, já os físicos são as versões finais com tabelas feitas, tipos de dados, relacionamentos, etc.

É possível “criar” novas tabelas nas consultas e ainda dar nomes à elas, nesse exemplo o terceiro atributo não existia, ele criou só pra consulta.

Tela preta com letras brancas

Descrição gerada automaticamente

As consultas usando SELECT possuem vários modificadores que devem ser listados em uma determinada ordem:

SELECT

FROM

WHERE

GROUP BY

HAVING

ORDER BY

É possível usar a palavra chave ASC ou DESC nos ORDER BY para listar em ordem crescente ou decrescente.

Strings são citadas com aspas simples ‘’.

Os operadores aritméticos, relacionais e lógicos funcionam basicamente da mesma forma que no C#.

**OPERADOR IN**

Uma forma de buscar dados utilizando o WHERE é assim:

Texto

Descrição gerada automaticamenteEmbora essa forma seja boa, quando começamos a buscar muitos dados específicos, fica ruim ter que usar o OR várias vezes, então podemos usar o operador IN.

Texto

Descrição gerada automaticamenteDessa forma fica bem mais limpo e prático.

**OPERADOR BETWEEN**

Texto

Descrição gerada automaticamenteColoca os dois valores que quer usar como início e fim de um trecho, é bem intuitivo.

**OPERADOR LIKE**

O operador LIKE é usado para buscar palavras específicas dentro de strings, ele anda lado a lado com o placeholder %.

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança baixaAo usar o % depois da letra “a”, estou dizendo que quero buscar registros cujo nome comece com “a”, caso eu quizesse buscar registros que terminam com “a”, eu apenas escreveria LIKE “%a”, caso eu quizesse buscar registros que contenham “a” dentro deles, eu buscaria LIKE “%a%”.

Também existe o placeholder \_, que opera diferente do %. O % não se importa com quantos caracteres há antes ou depois, apenas se estão antes ou depois, já o \_ se importa, cada \_ representa um caractere antes ou depois.

**OPERADOR IS NULL**

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaEsse operador retorna registros cujo campo citado não está preenchido, sem muito segredo.

**OPERADOR LIMIT**

Esse operador permite que façamos uma busca por um determinado número de registros porém pulando uma certa quantidade inicial, exemplo.

Tela de computador com letras e números em fundo preto

Descrição gerada automaticamente

Como dá pra ver, o primeiro número diz quantos devem ser ignorados e o segundo é a quantidade que deve ser listada a partir do último ignorado.

**Anotações dia 5 – 22/05/24: (Curso rápido Andre Iacono)**

**Tipos de dados em MySQL**

**Varchar vs Char:**

Char possui tamanho máximo de 255 bytes e é fixo, ou seja, independente do tamanho usado de fato, ele ocupa 255; já o Varchar tem tamanho máximo de 65.535 e é variável, ou seja, ocupa o armazenamento que está sendo de fato utilizado.

Existem outros tipos para texto, como Tinytext, Text, Mediumtext e Longtext, mas são menos usados.

**Int e Integer:**

Existem tipos diferentes para números inteiros e todos esses tipos podem ser UNSIGNED (sem sinal), o que impede a existência de números negativos e dobra a capacidade de números positivos; dentre eles temos:

Tinyint

Smallint

Mediumint

Int/Integer

Bigint

**Float vs Double:**

Tal qual em C#, temos ambos os tiposmas double é mais preciso.

Uma particularidade do SQL é a especificação do tamanho, precisamos especificar o tamanho de um float, double ou decimal usando FLOAT(quantidade total, quantidade de decimais), um atributo com FLOAT(10,2) terá 10 casas totais, sendo duas depois da vírgula.

**Dados Temporais:**

Date: Ano, mês e dia.

Datetime: Ano, mês, dia, hora, minuto e segundo.

Timestamp: Ano, mês, dia, hora, minuto e segundo.

Year: Ano

Time: Hora, Minuto, Segundo.

**COMANDOS EXTRAS**

Para adicionar um campo na tabela utilizamos:

**ALTER TABLE** tabela

**ADD** coluna\_nova tipo\_coluna\_nova;

Para mudarmos o tipo de uma coluna, usamos:

**ALTER TABLE** tabela

**MODIFY COLUMN** coluna tipo\_coluna\_novo;

**OPERADOR REGEXP – EXPRESÕES REGULARES**

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaInterface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, chat ou mensagem de texto

Descrição gerada automaticamenteEsse comando busca todas as cidades que tenham ‘a’ no nome, se fossemos criar utilizando LIKE seria assim:

Agora, existem outros simbolos úteis também:

Se eu quiser a letra que **começa** a string:

**WHERE** atributo **REGEXP** **‘^a’**;

Se eu quiser **várias** letras que **começam**:

WHERE atributo REGEXP ‘^a|^b|^c’

Como dá pra ver, o | significa um “or”, tal qual na programação.

Esses simbolos com funções especiais em uma regexp são chamados de metacaracteres.

Regex realizam três coisas diferentes através de padrões:

Buscas

Validações

Substituições

Tudo digitado entre colchetes é buscado diretamente.

Se eu tenho um conjunto de 1000 números aleatórios e escrevo **[0]**, ele retornará todos os 0 presentes nesses números; se eu colocar **[02]**, ele retornará todos os 0 e todos os 2; se eu digitar **[0-9]**, ele retornará todos os números entre 0 e 9 (no caso, todos os números da lista; se eu fizer **[0][0]** ele vai encontrar locais com ‘00’ no número, outra forma de fazer isso é com o quantificador {}, se eu digitar **[0]{2}** ele busca o equivalente a **[0][0]**; se eu digitar **[0-9]{6}** ele irá retornar os primeiros seis númerais de cada número (se for 12314515, ele irá retornar **123145**15); se eu digitar $ no final da regexp **[0-9]{6}$**, ele irá destacar os seis últimos numerais do número, se eu usar **^** ele destacará todos os números com seis digitos **^[0-9]{6}$** ; se eu quiser fazer a regex de cpf, eu posso fazer assim:

[0-9]{3}[.][0-9]{3}[.][0-9]{3}[-][0-9]{2}

Se eu quiser substituir valores do padrão, posso agrupar eles em parênteses e depois usar $ para localizar cada “grupo” que criei (o que tem dentro dos parênteses).

Se eu tenho várias datas no formato AAAA-MM-DD:

2004-04-12

E quero mudar para DD/MM/AAAA:

12/04/2004

Posso montar a regexp do formato antigo:

[0-9]{4}[-][0-9]{2}[-][0-9]{2}

Adicionar parênteses agrupando os locais que quero trocar de lugar:

**(**[0-9]{4}**)**[-]**(**[0-9]{2}**)**[-]**(**[0-9]{2}**)**

Depois disso basta eu passar a substituição assim:

$3/$2/$1

Ele colocará o bloco 3 (dias), depois o 2 (meses) e depois o 1 (anos) separados por /.

Essas duas consultas representam a mesma coisa, cidades que começam com R ou S e depois têm A, no LIKE basta o % para dizer que é no começo e o ‘a’ separado, mas no REGEXP usamos o ^ para representar o começo e precisamos especificar acentos.

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, chat ou mensagem de texto

Descrição gerada automaticamente

**Anotações dia 6 – 23/05/24: (Curso rápido Andre Iacono)**

JOIN:

**Texto

Descrição gerada automaticamente** Nesse exemplo estou pegando o nome do ator em uma tabela, o nome do filme q ele fez em outra e o ano de lançamento também, sendo que tive que passar por uma tabela auxiliar.

Uma outra forma de inserir dados em uma tabela é sem especificar quais colunas você quer mexer, mas pra isso você precisa colocar o DEFAULT no id.

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, chat ou mensagem de texto

Descrição gerada automaticamente

Normalmente eu faço de outra forma:

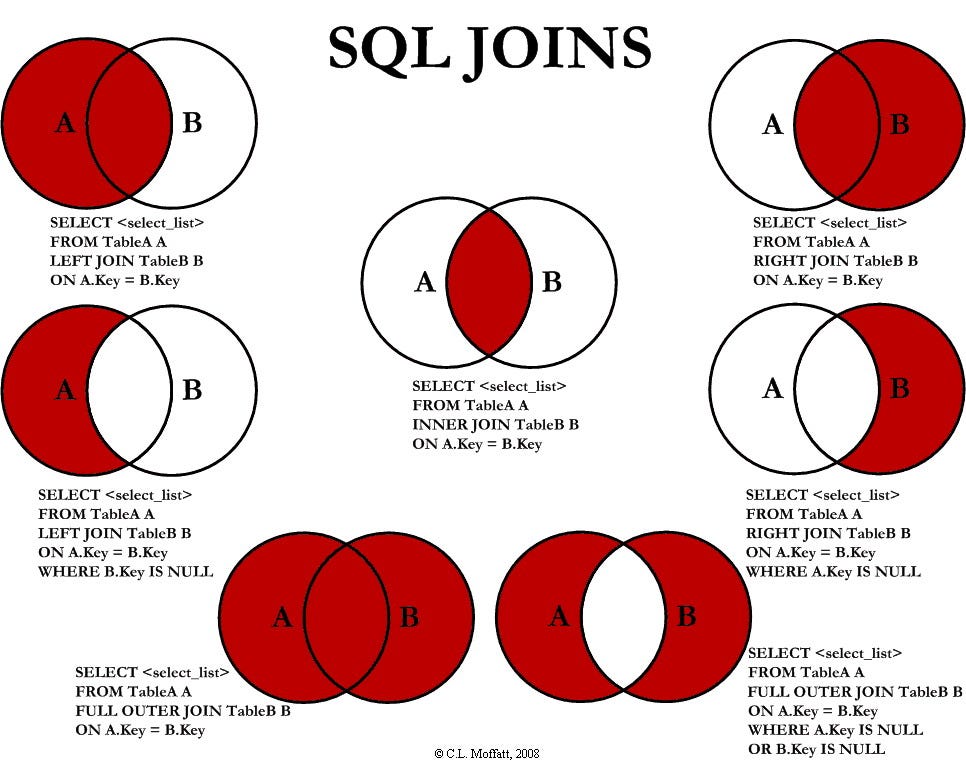
Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente Mas é opcional.

Se eu quiser adicionar informações em múltiplas tabelas, posso usar a função last\_insert\_id(), que adicionará como chave estrangeira, o último id da outra tabela a ter sido salvo.

**JOINS**

Joins são formas diferentes de unir duas tabelas e exibir os resultados numa consulta com SELECT.



Temos diversos tipos de joins:

Inner Join – Retorna os registros que possuem relação entre as duas tabelas.

Left Join/ Left Outer Join – Retorna todos os registros da tabela à esquerda (primeira que passamos), independente de terem relação com a tabela da direita (que usamos no join), já na da direita só irão aparecer aqueles registros que possuem relação com a tabela da esquerda.

Right Join/ Right Outer Join – Retorna todos os registros da tabela da direita mas só retorna os da esquerda que possuam relação com a direita.

Full Join – Retorna todos os registros da tabela da esquerda e da tabela da direita

Semi Join – Retorna todos os registros da tabela da esquerda ou da direita que possuam interação com a tabela oposta, mas vai exibir apenas de uma das tabelas.

Anti Join – O contrário do Semi Join, retorna apenas os registros que não possuem relação com a outra tabela.

**CÓPIA DE UMA TABELA PARA OUTRA**

Há situações onde vou querer copiar uma tabela para outra dentro do banco de dados, para fazer isso é bem simples:

CREATE TABLE tabela\_backup AS

SELECT \* FROM tabela;

Pronto.

**REMOVER UMA TABELA E/OU SEUS DADOS**

Temos duas possibilidades no que tange a remover tabelas: remover seus dados mas deixar ela ou remover os dados e ela também.

O comando para remover os dados é o TRUNCATE, para remover ela é o DROP. Ambos ficariam assim:

DROP TABLE tabela;

TRUNCATE TABLE tabela;

Também temos o DELETE, que **apaga registros específicos**:

**DELETE FROM tabela**

**WHERE <condicao>;**

Se usarmos o \* no WHERE, ele apaga tudo também, mas é mais lento.

**ATUALIZAR CAMPO DA TABELA**

UPDATE tabela

SET

<atributo> = <novo valor>

WHERE

<condicao>

**FUNÇÕES SQL**

Há diversas funções prontas que realizam várias coisas de forma prática, um bom site para ver elas é o W3-Schools.

Algumas das mais comuns são:

AVG() – Faz uma Média

COUNT() – Faz uma contagem

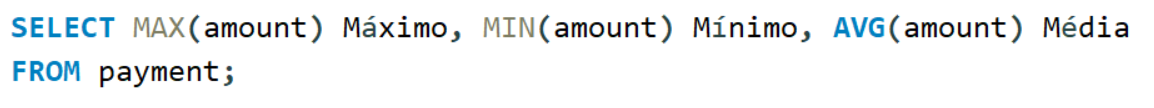
FIRST() – Primeiro valor

LAST() – Último valor

MAX() – Maior valor

MIN() – Menor valor

SUM() – Faz uma soma



**EXEMPLO DE COMANDO PARA CONSULTAR QUANTAS VENDAS E QUANTO VALOR CADA FUNCIONÁRIO ARRECADOU:**

Texto

Descrição gerada automaticamente

**EXEMPLO DE COMANDO PARA CONSULTAR QUANTAS COMPRAS CADA CLIENTE FEZ E QUANTO GASTOU EM ORDEM:**

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

**HAVING**

HAVING é uma palavra chave similar ao WHERE, ela tem o papel de colocar uma condição para os dados aparecerem na tela.

Sabendo disso, agora temos todos os comandos do SELECT e a ordem deles:

**SELECT** – colunas que aparecerão

**FROM** – tabelas de onde as colunas serão tiradas

**WHERE** – filtros para os registros

**GROUP BY** – divide os registros em grupos

**HAVING** – filtros para os registros divididos em grupos

**ORDER BY** – padrão para ordenar os registros de forma específica

**APAGAR E IMPORTAR BANCOS DE DADOS**

Apagar um banco de dados é simples, basta dar DROP DATABASE.

Importar um banco de dados pode ser feito de diversas formas, seja baixando um arquivo . sql, copiando os comandos SQL, etc.